



Apresentação

Apresentação

O presente volume do Número 42 da Revista da Anpoll, o primeiro de 2017, é atemático e está dedicado aos estudos linguísticos, apresentando oito artigos cuidadosamente selecionados para oferecer ao leitor uma amostra de boa qualidade da produção intelectual em linguística no Brasil. Os artigos relatam resultados de análises tanto quantitativas quanto qualitativas.

No primeiro artigo, Cláudia Regina Brescancini e colaboradores, abordando um tema ainda pouco explorado em nosso cenário, qual seja, o do conjunto de propriedades de voz/fala que podem ser utilizadas em perícias de comparação de locutores para discriminar a autoria da manifestação oral, fazem uma contribuição inovadora para a área com dados do português

brasileiro. No artigo seguinte, Felipe Bilharva da Silva e Giovana Ferreira-Gonçalves colocam em foco as línguas de imigração germânicas do Brasil apresentando uma análise da percepção dos segmentos róticos do português por uma população escolar de falantes bilíngues do pomerano e monolíngues do português de duas regiões. Já Soélis Teixeira Prado Mendes, assumindo que a relação entre o oral e o escrito se distribui em um *continuum*, investiga indícios de oralidade em 14 manuscritos do século XVIII, período da colonização de Minas Gerais.

Em “*Direito e Anencefalia no Brasil: uma abordagem semântico-cognitiva da ADPF 54*”, Aline Nardes dos Santos e Rove Luiza de Oliveira Chishman mostram, em sua análise, que a proteção jurídica constitucional garantida a outros fetos é negada ao feto anencéfalo. No âmbito da análise do discurso, Sandro Braga e Patrícia da Silva Meneghel refletem sobre as noções de estrutura e de acontecimento em Deleuze, Pêcheux e Foucault. Jean Carlos Gonçalves e Patricia Pluschkat tomam como objeto de análise as postagens feitas por alunos do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional do *Facebook* e mostram que, para esses alunos, o intercâmbio promovido pelo Programa é um exercício de alteridade e enunciação. Contribuindo para a área de ensino e aprendizagem, Daniela Nogueira de Moraes Garcia investiga, em um estudo de natureza etnográfica, o fenômeno de *feedback* em ambientes instrucionais

telecolaborativos e Sephanie Andrade Souza, também em um estudo etnográfico, busca explicar, a partir do arcabouço teórico do Interacionismo Sociodiscursivo, os fundamentos que determinam as linhas de ação pedagógica de três professores no ensino da leitura em língua materna.

Agradecemos aos autores pela colaboração com a Revista da Anpoll e aos pareceristas pelo trabalho criterioso de avaliação dos manuscritos. Esperamos que o leitor possa usufruir do conhecimento aqui compartilhado.

Os editores